

CHEILOLEJEUNEA YANOE C. BASTOS (MARCHANTIOPHYTA, LEJEUNEACEAE), UM NOVO NOME PARA STREPSILEJEUNEA MUSCICOLA HERZOG

Cid José Passos Bastos¹

Recebido em 08.04.2015, Aceito em 13.05.2015.

Abstract

In the study of American species of the genus *Cheilolejeunea* (Spruce) Schiffn., some type specimens have been examined and a new name for *Strepsilejeunea muscicola* Herzog is proposed here, since that *Strepsilejeunea* is currently accepted as a synonym of *Cheilolejeunea*. However, a new combination for this name is not possible because the name *Cheilolejeunea muscicola* has been previously adopted for a species from New Zealand. Description and illustrations for species are provided.

Key words: *Cheilolejeunea*, taxonomy, Neotropic.

Resumo

No estudo das espécies americanas de *Cheilolejeunea* (Spruce) Schiffn. alguns espécimes-tipos foram examinados, e um novo nome para *Strepsilejeunea muscicola* Herzog é aqui proposto, uma vez que *Strepsilejeunea* é aceito como sinônimo de *Cheilolejeunea*. Entretanto, uma nova combinação para esse nome não é possível, uma vez que o nome *Cheilolejeunea muscicola* Steph. já foi adotado para uma espécie da Nova Zelândia. Descrição e ilustração são fornecidas para a espécie.

Palavras-chave: *Cheilolejeunea*, taxonomia, neotrópico.

Introdução

Cheilolejeunea (Spruce) Schiffn. é um dos maiores gêneros da família Lejeuneaceae, com ca. 170 nomes aceitos (Ye 2010), mundialmente distribuído, porém com maior riqueza nas regiões tropicais e subtropicais, principalmente nas Américas, África e no leste e sudeste da Ásia. No Brasil há registro de 38 espécies, conforme a Lista de Espécies da Flora do Brasil (Bastos, 2014a). Bastos (2010, 2011, 2012a, b, c, d, 2014b) tem estudado a taxonomia do gênero no neotrópico, com descrições de novas espécies, combinações novas e sinonimizações, o que tem melhorado o conhecimento do gênero no neotrópico.

Durante os estudos do gênero *Cheilolejeunea* nas Américas, alguns tipos nomenclaturais foram examinados. Dentre esses, *Strepsilejeunea muscicola* Herzog, descrita para a Bolívia, cujo espécime encontra-se depositado no

¹ Doutor em Ciências, Área de Botânica. Universidade Federal da Bahia, Brasil, Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Laboratório de Taxonomia de Briófitas. Campus de Ondina, 40170-280 Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: cidbastos@gmail.com

Museum Botanicorum Berolinense (B), foi estudado. Embora *Strepsilejeunea* seja atualmente aceito como sinônimo de *Cheilolejeunea* subgen. *Euosmolejeunea* (Zhu *et al.*, 2002), nenhuma nova combinação foi proposta até o momento. Entretanto, uma nova combinação para *S. muscicola* não pode ser feita porque o nome *Cheilolejeunea muscicola* já foi adotado para uma espécie da Nova Zelândia, descrita por Stephani (1895). Dessa forma, um novo nome é proposto aqui.

Material e métodos

Foi examinado o espécime-tipo de *S. muscicola* oriundo do Herbário B e, para estudo do material, foi utilizada a técnica descrita em Bastos & Yano (2006). São apresentadas descrição e ilustração para a espécie. Fotografias foram obtidas através de câmara fotográfica Olympus acoplada ao microscópio Olympus BX41-II-20 e digitalizadas utilizando-se o software AnalySISfive®.

Resultados e discussão

***Cheilolejeunea yanoae* C. Bastos, nom. nov.**

Strepsilejeunea muscicola Herzog, Hedwigia 74(1-3): 96. 1934 (non *Cheilolejeunea muscicola* Steph., Hedwigia 34: 243. 1895. Tipo: Bolívia, Cejağürtel von Sillutincara, Yungas von La Paz, zwischen *Rhacocarpus*, dioecisch, *C. Troll 129/a* (Holotipo JE; isotipo B!)).

Figura 1 (Ilustração adicional Herzog, 1934, pg. 96, c-g).

Gametófitos pequenos, 0,8 – 1,1 mm de largura, caulídio com 100 µm de largura, merófito ventral com duas células de largura. Filídios patentes, contíguos a distanciados; lobo ovalado-falcado, 490 – 580 µm de comprimento × 280 – 330 µm de largura, margem dorsal arqueada, inteira, margem ventral reta, inteira, ápice agudo a curto-apiculado, frequentemente curvado; células oblongas a hexagonais, células medianas 20 – 23 µm de comprimento × 10 – 13 µm de largura, células basais maiores, 28 – 33 µm de comprimento × 13 – 15 µm de largura, paredes espessas, trigônios grandes; oleocorpos não observados; ocelos ausentes; lóbulo ovalado 150 – 200 µm de comprimento × 110 – 130 µm de largura, margem livre fracamente involuta a plana, segundo dente longo, agudo, levemente falcado, primeiro dente inconspícuo, papila hialina não observada, margem apical curvada, quilha reta, em ângulo de 45° com o caulídio, lisa. Anfigastros oblongos, distanciados, 300 – 350 µm de comprimento × 220 – 280 µm de largura, bifidos a 1/3 de seu comprimento, sinus agudo, base cuneada, linha de inserção curvada. Androécios e ginoécio não encontrados.

O novo nome proposto é uma homenagem à Dra. Olga Yano, brióloga brasileira que contribuiu grandemente para o conhecimento da flora de briófitas do Brasil.

Devido ao ápice agudo a apiculado dos filídios e o dente apical (segundo dente) agudo, *C. yanoae* pertence ao grupo do antigo subgênero

Strepsilejeunea, representado no Brasil por *Cheilolejeunea acutangula* (Nees) Grolle, *C. comans* (Spruce) R.M. Schust., *C. inflexa* (Hampe ex Lehm. & Lindenb.) Grolle, *C. oncophylla* (Ångström) Grolle & E.M. Reiner e *Cheilolejeunea ornata* C. Bastos, as quais podem ocorrer também na Bolívia. *C. yanoe* lembra alguns fenótipos de *C. acutangula*, no entanto, esta última apresenta células mais fortemente mamilosas e os anfigastros são ovalados a obovados, enquanto que em *C. yanoe* os anfigastros são oblongos, mais longos do que largos. Outra espécie que pode lembrar morfologicamente *C. yanoe* é *C. inflexa*, no entanto, esta última apresenta as células fortemente papilosas e os anfigastros ovalados, mais largos do que longos, contíguos a imbricados, em alguns fenótipos.

O resultado aqui apresentado ressalta a importância e necessidade dos estudos de material depositados em Herbários, com objetivo de efetuar possíveis correções taxonômicas.

Agradecimentos

O autor é especialmente grato ao Curador do Herbarium of the Botanic Garden and Botanical Museum Berlin –Dahlem (B), e ao anônimo revisor pelas correções e sugestões.

Referências bibliográficas

- BASTOS, C.J.P. 2010. The position of the hyaline papilla and the genus concept of *Cheilolejeunea* (Spruce) Schiffn. (Lejeuneaceae). *Revista Brasileira de Botânica* 33(2): 377-378.
- BASTOS, C.J.P. 2011. *Cheilolejeunea ornata* (Lejeuneaceae), a new species from Brazilian Atlantic Forest. *Journal of Bryology* 33(1): 86-88.
- BASTOS, C.J.P. 2012a. Synonymy and notes on the occurrence of *Cheilolejeunea intertexta* (Lejeuneaceae, Marchantiophyta) in Neotropics. *Journal of Bryology* 34(1): 66-67.
- BASTOS, C.J.P. 2012b. New combinations and synonyms in *Cheilolejeunea* (Spruce) Schiffn. (Lejeuneaceae, Marchantiophyta). *Journal of Bryology* 34(4): 312-315.
- BASTOS, C.J.P. 2012c. Type studies on *Cheilolejeunea* (Spruce) Schiffn. (Lejeuneaceae): Brazilian species described by Stephani. *Journal of Bryology* 34(4): 315-318.
- BASTOS, C.J.P. 2012d. Taxonomia e distribuição de *Cheilolejeunea aneogyna* (Spruce) A. Evans (Lejeuneaceae, Marchantiophyta). *Acta Botanica Brasilica* 26(3): 709-713.
- BASTOS, C.J.P. 2014a. *Cheilolejeunea*. In *Lista de Espécies da Flora do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB97421>. Acesso em 21 jul. 2014.
- BASTOS, C.J.P. 2014b. On *Trachylejeunea subplana* (Lejeuneaceae, Marchantiophyta). *Journal of Bryology* 36(3): 249-250.
- BASTOS, C.J.P. & YANO, O. 2006. Lejeuneaceae Holostipas (Marchantiophyta) no Estado da Bahia, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 20(3): 687-700.
- GROLLE, R. 1982. Übersicht der Lejeuneaceae in Tasmanien. *Wissenschaftliche der Friedrich-Schiller-Universität Jena/Thüringen, Mathematisch-naturwissenschaftlichen Reihe* 31: 207-227.
- HERZOG, T. 1934. Die Bryophyten der Andenreisen von C. Troll (Bolivia, Columbia, Panama). *Hedwigia* 74: 79-114.

STEPHANI, F. 1895. Hepaticarum species novae VIII. *Hedwigia* 34(5): 232-253.

ZHU, R.L.; SO, M.L. & WANG, Y.-F. 2002. The genus *Cheilolejeunea* (Hepaticae, Lejeuneaceae) in China. *Nova Hedwigia* 75(3-4): 387-408.

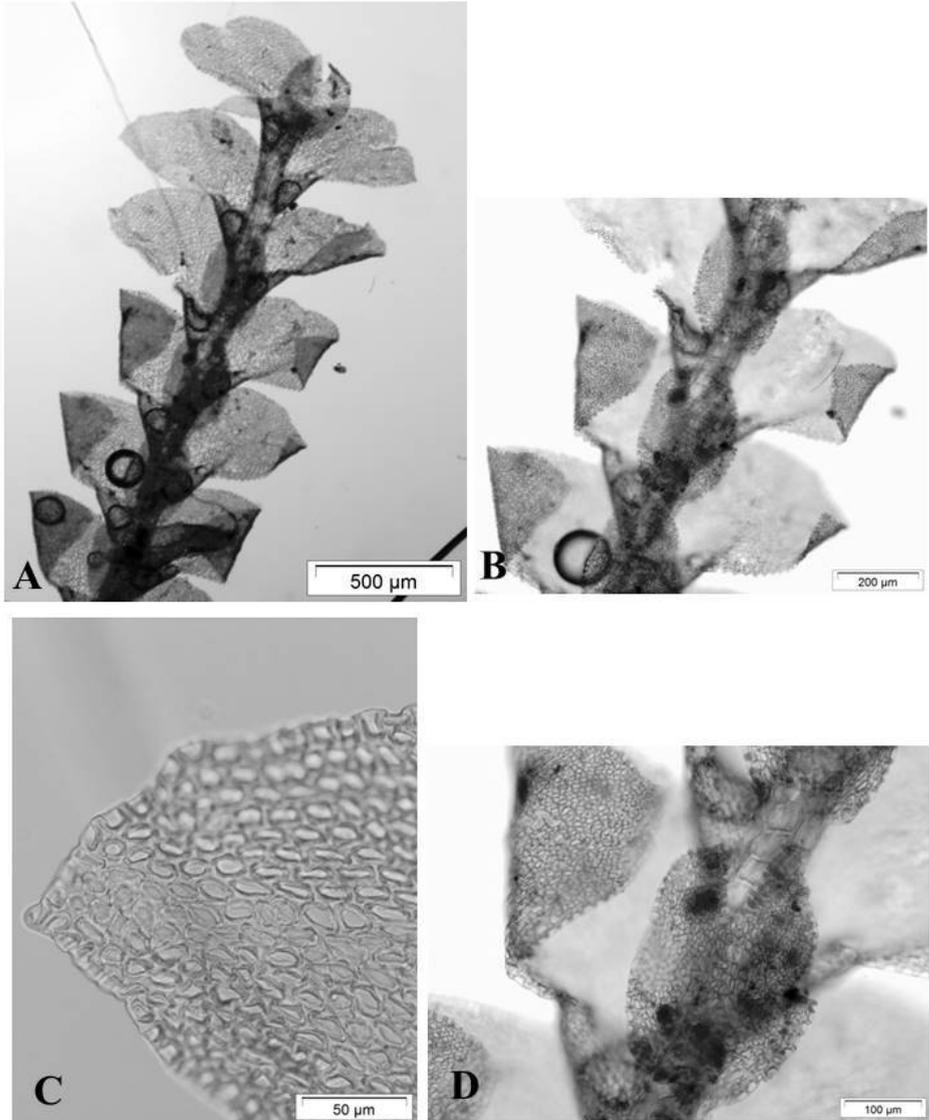


Figure 1. *Cheilolejeunea yanoe* C. Bastos. A. Gametófito, vista ventral. B. Parte do gametófito, vista ventral. C. Ápice do lobo. D. Anfigastros (todas as figuras são do isotipo)